**A importância de ações de conscientização sobre o consumo de álcool no Ensino Médio: contribuições do subprojeto PIBID/Química**

COSTA SANTANA, Tâmara Levino da¹

CARNEIRO, Alisson Paulino¹

OLIVEIRA, Jônatas Mariz de¹

SILVA OLIVEIRA, Eduardo Fernandes da¹

SILVA, Sintya Farias da¹

SALDANHA, Teresa Cristina Bezerra²

WEBER, Karen Cacilda³

Centro de Ciências Exatas e da Natureza – Departamento de Química –PIBID

**Introdução**

O conhecimento empírico dos efeitos do álcool no organismo humano remonta à Grécia Antiga, onde o vinho era uma das bebidas mais conhecidas e apreciadas. Naquela época, esses efeitos não eram explicados a partir dos constituintes da uva, matéria prima da bebida, mas eram associados à influência mitológica do deus Dionísio identificado a Baco, a divindade romana. Dionísio ficou conhecido como o deus que proporcionava prazer ao homem por intermédio da bebida. O vinho e a cerveja foram as bebidas mais conhecidas na antiguidade; eram produzidas por fermentação e apresentavam teor alcoólico relativamente baixo. Com o processo de destilação introduzido na Europa pelos árabes na Idade Média, surgiram bebidas com teores alcoólicos mais altos. Essas bebidas destiladas provocavam efeitos de euforia bem mais fortes e prolongados do que as fermentadas. Desde então, início do século XVIII, e hoje mais do que nunca, o consumo crescente de bebidas álcólicas gera desajustes comportamentais tornando-se uma questão de saúde pública [1].

O alcoolismo é uma doença crônica caracterizada pelo consumo compulsivo de álcool, na qual o usuário se torna progressivamente tolerante à intoxicação produzida pela droga e desenvolve sinais e sintomas de abstinência, quando a mesma é retirada. Interfere na vida pessoal, familiar, social ou profissional provocando doenças psicológicas e fisiológicas [2].

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1- Bolsista

2 – Professor Coordenador

3 –Professor Colaborador

Atualmente, o álcool é a substância psicoativa mais consumida precocemente pelos adolescentes, sendo que a idade de início do uso tem sido cada vez menor, o que aumenta o risco de dependência. Estudos mostram que seu uso na adolescência está associado a: queda no desempenho escolar, dificuldades de aprendizagem, prejuízo no desenvolvimento, aumento das chances de envolvimento em acidentes, violência sexual, participação em gangues e até de mortes [3].

Seguindo a abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) [4] e considerando a gravidade do problema do alcoolismo na sociedade, é importante que este tema seja desenvolvido em sala de aula em seus aspectos multidisciplinares: históricos, filosóficos, socioculturais, científicos (por exemplo, seus efeitos químicos e biológicos no organismo humano), legislação e tratamento, levando os jovens a refletir e a se conscientizar dos riscos a que estão expostos, tentando prevenir ou reduzir os danos desta praga social.

O presente trabalho constitui um relato da uma ação realizada em uma das escolas de atendidas pelo PIBID/Química/UFPB, que constou de uma avaliação da situação de consumo de álcool entre os alunos e de uma atividade de conscientização sobre o tema.

**Objetivos**

O principal objetivo deste trabalho é conscientizar educadores e a comunidade acadêmica sobre a necessidade de se abordar o tema do alcoolismo, estimulando a elaboração de novas práticas e trabalhos para promover uma mudança dessa realidade, mostrando aos jovens os danos causados pelo álcool na adolescência.

**Metodologia**

O trabalho foi desenvolvido em cinco etapas:

* Levantamento bibliográfico em sites, artigos e relatórios relacionados ao tema;
* Aplicação de questionário na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio

João Roberto Borges de Souza e na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Olivina Olívia Carneiro da Cunha;

* Análise dos dados obtidos;
* Realização de uma palestra sobre o alcoolismo;
* Apresentação de um experimento químico relacionado ao tema alcoolismo.

**Resultados e Discussão**

Os alunos das escolas responderam a um questionário que visava obter informações acerca do consumo de álcool pelos mesmos. A partir da análise dos dados pode-se destacar alguns aspectos importantes e entre esses, quatro foram considerados principais, cujos resultados são mostrados na figura 1.

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  |  |

**Figura 1.** Panorama do consumo de álcool entre os adolescentes entrevistados.

Entre os dados coletados, destacamos alguns pontos:

* A quantidade de consumidores de álcool do gênero masculino é maior que do feminino. No entanto, o número de mulheres que bebem surpreende, tendo uma percentagem de 45% e demonstrando que o hábito de beber tem sido comum a ambos os sexos.
* O hábito de beber dos pais não é força determinante para que os filhos ingiram ou não bebidas alcoólicas.
* A maioria dos alunos não tem a permissão dos pais para beber.
* A maioria dos jovens entrevistados começou a beber entre os 14 e 16 anos (44%). É muito grande o número de jovens que iniciaram esse hábito antes dos 16 anos (79%), o que demonstra a necessidade de atenção especial aos adolescentes e pré-adolescentes, que são alunos, em geral, da segunda fase do ensino fundamental.

Após este levantamento de dados, o subprojeto PIBID/Química/UFPB organizou, na Escola Estadual João Roberto Borges de Sousa, no bairro de Mangabeira, João Pessoa, um evento chamado de “Dia contra o Alcoolismo”, que teve como público alvo os alunos do Ensino Médio. Os bolsistas do subprojeto Química ministraram a palestra “Alcoolismo e Educação Química”, na qual foram abordados, entre outros aspectos, os perigos do consumo de álcool, sejam eles biológicos, psicológicos ou sociais.

Durante a palestra, os alunos da escola observaram um experimento que simula o bafômetro, onde puderam relacionar alguns conceitos químicos com o controle da Lei Seca. Em seguida, foram distribuídos textos relacionados com o tema para que os alunos, em grupo, lessem e discutissem, apresentando suas opiniões.

Finalizando o evento, os grupos expuseram as conclusões dos textos lidos para toda a turma, de forma que todos tiveram acesso às informações debatidas. Os resultados obtidos demonstram a importância de projetos de combate ao consumo de álcool voltados para o público adolescente, principalmente nas escolas, local de grande influência em seus hábitos de vida.

**Conclusões**

* A escola é o lugar de maior influência na vida dos adolescentes, ao lado do ambiente familiar. Por isso, a ausência de programas de sensibilização a respeito dos perigos do alcoolismo é um problema sério, principalmente nas escolas que possuem a segunda fase do ensino fundamental.
* Os jovens iniciam seu contato com o álcool muito cedo devido à procura de novas experiências, à descoberta do desconhecido, à aventura e ao prazer. Essa tentativa de afirmação e valorização pessoal os leva a testar os seus limites e capacidades, colocando suas vidas em risco.
* As aulas de Ciências nos níveis de ensino fundamental e médio precisam estar relacionadas também com a problemática social. Sendo assim, torna-se indispensável que o tema seja abordado em sala de aula, informando e sensibilizando os alunos sobre os perigos relacionados ao consumo de álcool.

**Referências Bibliográficas**

1. LEAL, M.C.; ARAÚJO D.A.;PINHEIRO P.C. Alcoolismo e educação química. Química Nova na Escola, n. 2, p. 58-66, 2012.

2. <http://drauziovarella.com.br/dependencia-quimica/alcoolismo-na-adolescencia/>.

Acesso em 22 de Outubro de 2013, às 12h:00min.

3. <http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/biblioteca/documentos/Relatorios/328379.pdf>. Acesso em 22 de Outubro de 2013, às 11h:30min.

4. SANTOS, W. P. Contextualização no Ensino de Ciências por meio de Temas CTS em

uma Perspectiva Crítica. Ciência & Ensino, v. 1, p. 1-12, 2007.